O contador de pronomes

Resumo

No conto O Colocador de Pronomes, retirado do livro Negrinha (1920), de Monteiro Lobato, vemos que a história de forma irônica se inicia relatando como Aldrovando Cantagalo veio ao mundo, que por obra do acaso ou da má sorte, ou ainda, como a na história diz: por um "erro de gramática" cometido pelo seu pai. Na cidade de Itaoca vivia um humilde escrevente, magro, de vinte e três anos, que se apaixonou pela filha mais nova, do coronel Triburtino, um homem respeitado em toda cidade e temido por alguns. Apesar da fama que do coronel, o jovem escrevente se atreveu a namorar Laurinha as escondida, até o momento em que acabou sendo descoberto pelo coronel, depois de mandar um bilhetinho cor de rosa perfumado, onde tinha escrito apenas quatro palavras: Anjo adorado! Amo-lhe...

Quando o homem o chamou, já sabia do que se tratava e, tremendo de medo, confessou. No fim foi decidido pelo coronel que o melhor era o casamento, porém, pela falha na gramática do jovem ao escrever "amo-lhe" e não "amo-te", ele acabará por ficar com a filha mais velha do Carmo, que até o momento não tinha se casado.

Onze meses após o casamento nasceu o futuro professor Aldrovando, que passou cinquenta anos da sua vida tentando resgatar a beleza da norma linguística. No fim, assim como veio ao mundo, dele partiu, também por um miserável erro de gramática, quando estava em suas obras escrevendo as dedicatórias, "... daquele que sabe-me as dores...", como uma condenação, ele empalideceu e esbugalhou os olhos, contorceu-se e no fim disse suas ultimas palavras: "Por que me abandonaste?!"

Sobre o autor

- Escritor brasileiro (1882-1948);
- Nasceu em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1882;
- Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina, também foi jornalista, tradutor e empresário (Fundou a Companhia Petróleo do Brasil);
- Autor do Pré-Modernismo, precedeu a Semana de Arte Moderna;
- "Suas obras para adultos são caracterizadas pelo nacionalismo e crítica sociopolítica;

Elementos racistas em sua obra

 Caçadas de Pedrinho, publicado em 1933 "É guerra e das boas, não vai escapar ninguém, nem tia Nastácia, que tem cara preta". "Tia Nastácia, esquecida dos seus numerosos reumatismos, trepou, que nem uma macaca de carvão".

Características da obras

- traços naturalistas;
- determinismo;
- realismo social;
- personagem caipira;
- ausência de idealizações;
- crítica sociopolítica;
- nacionalismo;
- linguagem objetiva.

Principais obras

- O Picapau Amarelo (1939);
- Urupês (escrito em 1914);
- Caçadas de Pedrinho (1933);

- Reinações de Narizinho (1931);
- Histórias de Tia Nastácia (1937);

Análise da obra

Monteiro Lobato viveu entre dois séculos XVIII e XIX, no conto é possível perceber que Lobato teve grande influência do pensamento linguístico desenvolvido ao longo de todo o século XIX, nessa época o conhecimento advindo das postulações darwinistas sobre a evolução da espécie humana proporcionado as condições suficientes para que as ciências pudessem especular sobre seus objetos de estudo de forma mais empírica. Assim, a partir das influências da teoria de Darwin os estudos linguísticos definiram a língua como um ser com vida própria, assemelhando-se aos organismos da natureza, que nascem, crescem e morrem.

Podemos ver um pouco do conhecimento de Monteiro Lobato desses estudos nesse trecho:

 A ingresia d'hoje, declamava ele, está para a Língua, como o cadáver em putrefação está para o corpo vivo.

E suspirava, condoído dos nossos destinos:

 Povo sem língua!... Não me sorri o futuro de Vera-Cruz...

E não lhe objetassem que a língua é organismo vivo e que a temos a evoluir na boca do povo.

- Língua? Chama você língua à garabulha bordalenga que estampam periódicos?

Nesse diálogo podemos ver que Aldovandro defende a ideia purista de que existem duas realidades linguísticas: um barulho informe (ingresia) e a verdadeira língua, com "L" maiúsculo, que tem os traços luso, pretérito e literário. Porém ao longo do texto a partir das situações embaraçosas da tentativa de militância de Aldrovando, Monteiro Lobato apresenta os dois movimentos contrários que

atuam no fenômeno linguístico: a evolução do idioma, promovida pelo "povo"; e o freio à evolução, defendido pelos Aldrovandos que existem por aí.

Vocabulário de Aldrovando

- ANTANHO: o mesmo que "de antigamente". Ex.: "Ai! Onde param os boas letras d'antanho? Fez-se peru o níveo cisne".
- INGRESIA: o mesmo que inglesia, de etimologia controversa, provavelmente de ingrês a partir de inglês. Usado pejorativamente para significar "barulho".
- BOFÉ: forma contraída da expressão adverbial à boa fé. Ex.: "Sei pelejar com todas as armas e irei até ao fim. Bofé!..."

Questões de vestibular



Referências

- https://app.estuda.com/questoes/?id=4 4875
- https://www.estudavest.com.br/questo es/?id=46749
- https://www.culturagenial.com/obras-i mportantes-monteiro-lobato-comentad as/
- https://www.ebiografia.com/monteiro_ lobato/